

Análise de mídia mostra presença do INCA na imprensa em 2012

Um encontro no prédio-sede do INCA, no dia 18 de março, mostrou à Direção como foi a presença do Instituto na imprensa ao longo do ano passado. A apresentação da *Análise de Mídia 2012* foi realizada pela empresa FSB Comunicações, responsável pelo levantamento.

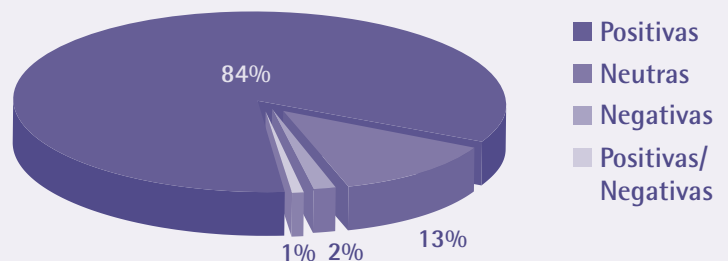
No período, foram feitas 5.377 publicações e transmissões a respeito do INCA, sendo 84% positivas e apenas 2% negativas. O mês de maior destaque foi novembro, devido ao Dia Nacional de Combate ao Câncer (27). A estimativa é de que 391 milhões de pessoas tenham sido alcançadas e impactadas com as notícias positivas publicadas sobre o Instituto nas mídias analisadas: escrita (veículos impressos e on-line), TV e rádio.

Matérias sobre temas variados, com declarações de profissionais do INCA ou que mencionam a instituição, ocuparam a maior parte do noticiário, sendo responsáveis por 24% das reportagens. O câncer de mama ficou em segundo lugar, com 15%.

Ao todo, 75 profissionais do Instituto falaram à imprensa ao longo do ano, e cerca de 1.150 matérias trouxeram aspas (declarações). O diretor-geral do INCA, Luiz Antonio Santini, foi o maior porta-voz da instituição, com 344 declarações. A seguir vieram Ubirani Otero, responsável pela área de Exposição Ocupacional, Ambiental e Câncer, e Liz Almeida, chefe da Divisão de Epidemiologia e Vigilância, com 161 e 84 aspas, respectivamente.

Entre os veículos impressos de circulação nacional, houve 184 publicações positivas e somente quatro negativas. Somada a mídia on-line, os espaços positivos de maior relevância foram 298 citações nos títulos das matérias, 77 notas em colunas, 18 chamadas de capa, 17 artigos e 3 editoriais.

Publicações e transmissões sobre o Instituto no ano passado



Diretor da IARC visita o Instituto

O prédio da Pesquisa do INCA recebeu, no dia 18 de março, o diretor da Agência Internacional de Pesquisa sobre Câncer (IARC, na sigla em inglês), Christopher Wild. O objetivo da visita foi discutir parcerias em projetos e treinamentos na área de pesquisa. Wild também veio incentivar alunos recém-formados de Pós-Doutorado do Instituto a continuar suas capacitações na IARC.

Christopher Wild palestrou para alunos da Pós-Graduação e pesquisadores



Wild iniciou a visita com uma palestra sobre os projetos da Agência, assistida por alunos da Pós-Graduação e pesquisadores do Instituto. A seguir, o diretor participou de uma reunião para tratar de assuntos da Rede de Institutos Nacionais de Câncer (Rinc) sobre as atividades dos Grupos de Trabalho de Controle do Câncer do Colo do Útero e de Registros da Rede, temas nos quais a IARC tem participação direta. Estiveram no encontro Marisa Breitenbach, coordenadora de Pesquisa do INCA; Walter Zoss, representante da Rinc; e Liz Almeida, chefe da Divisão de Epidemiologia e Vigilância.

Segundo Zoss, a IARC tem interesse especial no Grupo de Trabalho de Registros de Câncer, pois, por meio dele, será possível implementar na América Latina um "hub" – núcleo de apoio para desenvolvimento dos registros nos países da região –, conforme os padrões da Agência. "Provavelmente, o Brasil iniciará o processo de coordenação deste grupo", destacou.

Ligada à Organização Mundial da Saúde (OMS) e com sede na França, a IARC tem em seu quadro mais de 50 países-membros, nenhum deles da América Latina. De acordo com Marisa, a adesão do Brasil à Agência está prevista para maio.